

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 04 a 08/07/2022

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	79,45	110,36	110,35	38,89%	-0,01%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	78,00	114,69	115,54	48,13%	0,74%		
Santa Catarina	R\$/60kg	74,95	104,50	104,87	39,92%	0,35%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	146,45	200,90	200,90	37,18%	0,00%		
São Paulo	R\$/50Kg	150,56	257,30	266,93	77,29%	3,74%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	268,20	444,00	439,80	63,98%	-0,95%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	251,04	378,68	342,75	36,53%	-9,49%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	281,76	459,12	455,62	R\$ 2.441,69	61,70%	-0,76%
	RS	US\$/t	263,90	431,50	428,24	R\$ 2.294,99	62,28%	-0,75%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	306,62	456,46	420,84	R\$ 2.255,29	37,25%	-7,80%
	RS	US\$/t	287,39	428,99	395,38	R\$ 2.118,87	37,58%	-7,83%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,1931	5,2431	5,3591	3,20%	2,21%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2021/21): R\$ 43,51/60kg (básico); R\$54,33 /60kg (doméstico); R\$ 79,17/60kg (pão); R\$ 82,92/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

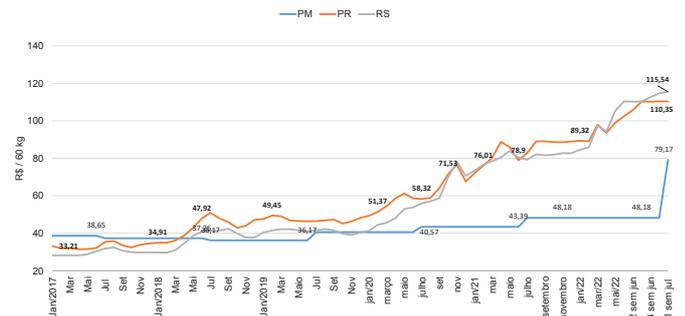
MERCADO INTERNO

O mercado doméstico ingressa no mês de julho/22 atento à finalização dos trabalhos de semeadura no Sul do país. Apesar da desvalorização internacional, no mercado interno, devido à escassez de produto, produtores ainda encontram resistência em ceder na pressão das cotações. No Paraná, foram semeadas 96% das lavouras, sendo que a maioria permanece em condições favoráveis (97% em boas condições e apenas 3% em médias situações). Em relação aos estágios, 10% encontram-se em germinação, 80% em desenvolvimento vegetativo e 10% em floração. Já no Rio Grande do Sul, a redução das chuvas proporcionou a retomada da semeadura e no estado gaúcho, 80% da área encontra-se semeada, sendo 38% em fase de enchimento de grãos, e 62% em desenvolvimento vegetativo. A Conab divulgou seu 10º levantamento de safras e segundo este relatório a estimativa é que sejam plantadas 2921,4 mil ha, com incremento de 6,6% em área, produtividade de 3092 kh/ha (+10,3%) e produzidas 9031,6 mil ton, apresentando um aumento de 17,6% na safra 2022/23.

Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média foi negociada a R\$ 110,35/saca de 60 kg, apresentando praticamente a mesma cotação da semana anterior. Já no estado gaúcho, a média da semana foi cotada a R\$ 115,54/saca de 60 kg, apresentando valorização semanal de 0,74%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado doméstico, apesar da estimativa de incremento de mais de 17% da safra que está sendo plantada e das sucessivas desvalorizações nas cotações internacionais, os preços internos seguem com estabilidade e amena tendência de alta, devido à escassez de oferta interna. Essa tendência deve ser observada no curto prazo, até o ingresso da colheita, a partir de agosto/22.



Fonte: CONAB

MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, o dólar forte em relação às demais moedas segue dando sustentação para a desvalorização das cotações, assim como o aumento da safra mundial - à medida que os trabalhos de colheita no hemisfério norte evoluem. Outros fatores altistas são a menor demanda pelo trigo norte-americano e a estimativa de supersafra russa.

A média semanal foi cotada à US\$ 342,75/ton, com desvalorização de 9,48%.